

Preço da assignatura

Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Numero avulso	30 "

A correspondência relativa á administração deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas e a relativa á redacção ao director de A Restauração.

Redacção, Administração e Typographia

Rua de Payo Galvão — Typographia Minerva

A RESTAURAÇÃO

SEMENARIO CATHOLICO

Preço das publicações

Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha	20 "
No corpo do jornal	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Editor responsavel

José Maria Nunes Guimarães

A Paixão

Exemplos de Jesus

1. Todas as particularidades da história da paixão sam dignas da mais attenta consideração.

Quando Caiphás pediu ao Salvador que se explicasse a respeito da sua doutrina e dos seus discipulos, Jesus reconheceu a jurisdicção do summo sacerdote: requerêu que fossem ouvidas testemunhas. A sua resposta foi humilde e justa, prudente e calma.

Quando recebeu em seu rosto uma infame bofetada, defendeu-se com serenidade e sangue frio para responder à censura de irreverência para com o summo sacerdote. Não o fez para se defender, porque, quando as testemunhas de accusação se contradiziam, elle guardou silêncio.

Interrogado e conjurado por modo solemne a declarar se é Deus, responde o salvador: «Tu o disseste: eu o sou», e a este solemne testemunho ajunta a predição da sua futura glória.

Nisto gritam que elle merece a morte; e, durante a noite, ei-lo victima dos ultrajes e maus tractos mais injuriosos. Mas Jesus guarda silêncio.

Não tem uma palavra de censura contra Pedro: contenta-se com lançar para elle um olhar cheio de amor.

O juiz pergunta-lhe se elle é o Messias: Jesus affirma que é, e, com a maior mansidão, reprehe a obstinada incredulidade de seus accusadores e falla-lhes do julgamento futuro.

Deixa-se levar de tribunal em tribunal: e cala-se.

Perante Pilatos renuncia absolutamente a toda a defesa. Ha casos, em que vos é permitido, em que tendes até o dever de vos defender; mas as mais das vezes a virtude pede que se guarde silêncio. Jesus-Christo quis dar-nos o exemplo.

Pilatos tinha as necessárias informações; os judeus conheciam a natureza de suas próprias accusações. Jesus estava disposto a sujeitar-se a todos os soffrimentos que o ameaçavam. O seu silêncio não era o silêncio da impotência ou do orgulho; era o silêncio da sabedoria, da paciência e da humildade, do amor mais decidido para com Deus Pae e para conosco. Interrogado acerca da sua realza, limita-se a dar em poucas palavras e explicação necessária.

Deante de Herodes fecha-se em seu silêncio, na mais estreita reserva. Não se envilece perante o mundo; não quer usar da sua sabedoria e poder para o divertir; nada faz para lhe agradar nem para attrahir seu favor.

Noutras circunstâncias, em que se trata da salvação das almas, Jesus emprega amáveis attentões, ensina, até opera milagres.

2. Jesus-Christo supporta com celeste paciência e sempre com o

espírito elevado para Deus Pae o supplicio doloroso e infamante da flagellação. Torce-se sob o péso da dôr, mas em seu coração não ha o mais leve sentimento de aze-dume contra seus algozes.

Depois, esperando a continuação do processo, entregam-no ao capricho dos algozes. Os soldados atrevem-se, à laia de divertimento, aos mais horribes tratamentos. Coroá-lo de espinhos e significar-lhe o mais amargo desprezo é para elles um passatempo. Mas que horroroso gracejo! Que soffrimento indizível! E Jesus tudo supporta com a mais perfeita resignação, sem produzir a mais leve queixa.

Por várias vezes Pilatos proclama solememente a innocência de Jesus. E comtudo condemna-o ao supplicio doloroso e infamante da cruz! O Salvador tem a consciência da sua innocência e da sua santidade divina: mas espera resignado a sua condemnação, pelo respeito da vontade de seu Pae celeste e no intuito da salvação do mundo.

Torturado, extenuado até à morte, carregam-lhe o pesado madeiro da cruz. E elle supporta ainda em silêncio este tratamento tam bárbaro. «Devo ser baptizado com um baptismo de sangue, e quanto me tarda que elle se realize!» Estas palavras pintam os sentimentos com que o Salvador abraça a cruz, resumo de todas as penas e de todas as infâmias.

Atravessa, tratado como malfetor, a turba curiosa, sem piedade, sarcástica. Que humilhação, que dôr, que angústia mortal!

Este novo tormento soffre-o elle com o mais vivo alvoroço. A cruz pesa sobre elle até o prostrar em terra; mas nada muda os divinos sentimentos do seu coração.

Emfim estende-se voluntariamente sobre a cruz: obedece e offerece as mãos e pés à crucifixão! Depois de tantas horribes dôres, não tem mais que esta palavra para seus algozes: «Meu Pae, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.»

Pregado na cruz, soffrendo horribes torturas, exposto à zombaria dos assistentes, conserva até ao fim os nobres sentimentos de seu coração. Ao ladrão arrependido promette o paraíso. Affigese de sua santa Mãe e de seus discipulos. Para os que o atormentam só tem compaixão e orações.

3. Foi amavel em todos os passos de sua vida: foi-o em creança, nos braços de sua Mãe; foi-o, quando, na montanha, disse às turbas: «Bemaventurados os pobres e os que soffrem»; foi-o, quando chorou com os affligidos. Mas nunca foi tam amavel, como quando, suspenso da árvore da cruz entre o ceu e a terra, esmagado de dores, achou em seu coração força para levantar os olhos ao ceu e, esquecendo-se de si mesmo, bradar a seu Pae: «Meu Pae, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.»

O sacrificio consummado

Depois de tres horas de crucifixão, o Senhor soffreu o derradeiro assalto da morte: e accetou a mesma morte, essa suprema necessidade da nossa natureza. «Tudo está consummado», isto é, os soffrimentos exauriram-me até à morte, a missão da minha vida está cumprida segundo a vontade de Deus Pae; a justiça está satisfeita; o peccado está apagado; agora morro!

Soffreu a agonia e supportou o doloroso combate como um de nós. «Meu Pae, em vossas mãos encomendo a minha alma.» Humildemente, com confiança, entrega sua vida nas mãos de seu Pae. Parece duro que o Pae tenha deixado seu Filho sobre a cruz nas agonias da morte, que lhe tenha retirado toda a consolação. Apesar desta apparente dureza, Jesus não hesita, no mais penoso dos momentos, em se confiar a seu Pae.

E agora é a agonia terrivel e amarga. A cabeça pende sobre o peito; o Senhor dá um profundo suspiro e exhala a vida!

Morreu com perfeito conhecimento de causa e livremente. O seu coração estava penetrado do sentimento da obediência.

A lança abriu o lado de Jesus-Christo já morto: era o sacrificio da última gota de sangue, o rasgar do coração, séde própria da vida, do coração que é tam estreitamente ligado aos sentimentos do homem.

Como Eva foi formada do lado de Adão adormecido, assim a nova Eva, a Igreja, saiu do lado de Jesus-Christo, com seus dois principaes sacramentos, o Baptismo e a Eucharistia (symbolizados na agua e no sangue).

E eis-nos agora tendo deante de nós a cruz, e sobre a cruz Jesus-Christo morto!

P. PESCH.

Contempladores e alienados

Numa carta de Eugéne Sémérié, doutor em medicina, a Mgr. Dupanloup, a identidade absoluta da theologia e da loucura é ensinada doutrinalmente. «Ha» diz esse doutor «entre a maneira de raciocinar dos theologos e a dos alienados uma tal conformidade, que enlouquecer é cair em theologia: sam as mesmas theorias sustentadas da mesma maneira». Enlouquecer é cair em theologia! Eiz a formula dada. E' clara, é franca, é simplez, é completa. Detenhamo-la na passagem. Podia tornar-se esta phrase, em virtude da lei dos contrastes, a occasião dum bello livro em que appareceriam a loucura e a theologia como os dois termos da contradicção mais absoluta que ha neste mundo. Para o ver basta abrir os olhos.

Um dos caracteres da loucura é o capricho. Cada louco tem a sua loucura propria que não se

parece com a loucura do vizinho. A loucura é eminentemente phantasista; esquecida de todo o principio geral e regulador, precipitase de cabeça baixa para o lado para onde a impelle o instincto individual, o instincto momentaneo, doentio que para ella substituiu a verdade e a saude. Este instincto varia até ao infinito e cada louco tem o seu. Quem se propozesse numa casa de doidos, e em todas as casas de doidos do mundo todo, abraçar uma loucura commum, uma loucura semelhante, a mesma loucura, formular o symbolo dessa loucura e adoptá-lo universalmente, esse proprio seria um louco. Ora o caracter proprio da theologia é a unidade na fé, é a orthodoxia. Percorrei duma ponta a outra a história dos contemplativos catholicos. Achareis sabios, ignorantes, homens, mulheres, religiosas, esposas, virgens, eruditos, camponezes, e através da mais perfeita diversidade de naturezas, de caracteres e condições, achareis a mais perfeita unidade de doutrina. Achareis pois a coisa mais perfeitamente, mais radicalmente, mais necessariamente incompativel com a loucura, e não sei como fariam um homem de boa-fé para escapar á irresistivel evidencia desta incompatibilidade.

Segundo caracter da loucura: o orgulho. O orgulho não é somente um dos accidentes da loucura; é talvez a sua essencia. Desde a catastrophe paradisiaca o homem é levado a crer-se Deus. E' levado a crer-se com poder de ser ou de fazer um Deus. A idolatria, diz a Escripura, é o principio e o fim de todos os males. Está certamente com a loucura numa relação intima, e talvez se não encontraria um só louco que se não considere como Deus num certo recanto do seu espirito.

Passeava um visitante numa casa de alienados. Encontrou-se com um homem instruido e amavel, cheio de attentões e bom senso, que lhe fez a honra desse triste logar. Este *cicerone* explicou tudo por miudo, indicando ao visitante e caracterizando cada uma das loucuras que se offereciam aos seus olhos. O estranho cria estar a fallar com um dos medicos do estabelecimento ou com algum guarda muito intelligente. Estava a terminar a visita quando um ultimo doente se apresentou. E esse, pergunta o visitante, em que consiste a sua loucura? O pobre homem! responde o guia com um ar de profunda piedade: figura-se-lhe que é o Padre Eterno. Mas sei que sou o Filho de Deus, bem sei a que me hei de ater. Esta resposta dum alienado, ordinariamente lucido, apresenta talvez o caracter geral e o typo da loucura. Cada louco se crê Deus doutro modo que o seu vizinho. Mas dalguma maneira se crê Deus. O homem decaído precipitase como um animal para a coisa que no dia da sua queda lhe foi prometida pela Serpente. Os dois freios que o seguram sam a razão e a fé, e quando os quebrou, já nada o segura. O orgulho é uma

loucura peada. A loucura é um orgulho que quebrou as suas peias. Ora os contempladores catholicos sam os mais humildes dos homens. Quanto mais abraçados vivem na familiaridade divina e abrasados nas santas chammas, mais immenso lhes apparece o abysmo que os separa da Divindade. Os santos sam os unicos homens que sabem a que ponto o homem não é Deus. A seus olhos brilha a infinidade da distancia, velada pela loucura, meio-velada pelo orgulho ordinario. Vivem no antipoda do orgulho, no antipoda da loucura, illuminados pela humildade acerca da condição das coisas.

(Continúa).

CURIOSIDADES

Um enforcado contente.—Na America. Roberto Gardiner foi condemnado a ser enforcado por ter assassinado a sua noiva. Mas inutilmente se tentado fazê-lo soffrer esta pena. Em razão duma enfermidade de que foi attingido, a corda em logar de lhe fazer deitar a lingua fóra da bocca, simplesmente lhe faz cocegas. E isso fá-lo rir. Os tessidos do seu pescoço e da sua garganta sam rodeados duma especie de membrana que o impede de sentir a pressão do nó corredio. O verdugo e os juizes ficaram perplexos sobre o que haviam de fazer.

Anarchista ideal.—A seis leguas da costa irlandesa descobriu-se no mar uma especie de arca de Noé, habitada por um americano, de nome Hagerty, e seus quatro filhos. Partidario dum anarchismo ideal, quis forrar-se a toda a lei e imposto. Para este effeito construiu uma especie de ilha fluctuante com uma cabana, em volta da qual se encontra uma horta. Dedicado a todos os anarchistas—o mar é grande, ha logar para todos. E oxalá que todos os anarchistas fugissem para o mar.

O jubileu duma galinha.—Celebron-se uma festa num valle da Suíça por um motivo um pouco risivel. Tratava-se do jubileu duma galinha que poséra o seu millesimo ovo. Em muitas casas se via tremular ao vento a bandeira federal e cantonal. De tarde os convidados com uma banda de musica á frente dirigiram-se a casa do proprietario da jubilar, onde celebraram em prosa e em verso os meritos da valente poedeira. Estrondosos vivas foram levantados em sua hora!

Mendigos de bicycleta.—Na Hollanda a bicycleta acaba de ser applicada á mendicidade. Apresentam-se os mendigos nas aldeias, sollicitam a esmola dos habitantes, e, depois de terminado o giro, encavalgam a bicycleta que ao chegar deixaram numa bodega e dirigem-se a outra localidade, onde recommencam as mesmas habilidades. O progresso é para todos.

NOTICIARIO

No San-Bernardo.

—Uma estatística. Os monges do monte de San-Bernardo publicaram um relatório em que mostram que no anno de 1904 salvaram com os seus famosos cães trezentas e duas vidas humanas. Os monges tinham construído nos pontos mais perigosos umas cabanas que permitiam o estabelecimento de comunicações telephonicas, e, a umas simples chamadas, os cães partiam á busca do viajero perdido, levando uma cesta de provisões presa ao pescoço e trazendo logo ao convento o desgraçado alpinista. Todos os viajantes assim arrancados a morte saberám bemdizer tam sabia instituição.

O imperador da Austria.

—O imperador da Austria, Francisco José, frequentemente se dirige á Academia militar de Wiener-Neustadt. Algumas vezes chega sem se fazer anunciar e penetra nas aulas. Ora eiz o que succedeu por occasião duma das suas ultimas visitas. Depois de ter feito signal ao professor, que continuasse, o imperador apoiara-se no primeiro banco, em que poisara o chapéu, e escutava com attenção a lição começada. Um alumno, que estava atrás do soberano, estendeu subrepticamente a mão e tirou uma penna ao chapéu do imperador, e, por sollicitação dos seus companheiros, tirou successivamente muitas outras pennas, que lhes entregou. A pluma de sua majestade começava a offerecer um aspecto lamentavel. Senão quando caiu o chapéu tocando no imperador, o qual voltando-se, surpreendeu o malfetor com uma penna na mão. — Para que quer essa penna? perguntou o soberano ao moço alumno. — Guardá-la em memoria de vossa majestade. — E basta-vos uma só? — Não, majestade, os meus collegas pedem tambem uma cada um. — Mas então, volve o imperador, é melhor deixar-vos a pluma. Foi o que elle fez.

Um urso. — Na communa de Juzet, perto de Luchon, foi morto um urso em circumstancias assás dramaticas. Um proprietario do lugar, cujo rebanho era disimado desde algum tempo, posérase á espreita atrás dos seus carneiros. A alguns metros delle appareceu um urso corpulento, saindo dum massiço de avelleiras. O caçador apontou e descarregou dois tiros contra a féra. O animal, gravemente ferido, começou a saltar vivando. Dois rapazes attrahidos pelas denotações vieram ver o que era. Vendo os, o animal deu um ultimo salto e apanhou um dos rapazes, apertou-o com as garras, arrancou-lhe em parte a face esquerda e quebrou-lhe um braço. O caçador sobreveiu a tempo para pôr termo a esta lucta sangrenta, fulminando a féra com o derradeiro tiro que tinha na espingarda. O urso, um animal soberbo de dez annos, pesava 180 chilos.

Locomotiva. — A nova machina *Composende* de quatro cylindros da "Great Northern Railway Company," passa por ser a mais poderosa machina de rapidos que ha em Inglaterra. Pesa, não comprehendido o tender, 80:000 chilos. O tender é levado por seis rodas de 1,25 de diametro; tem uma capacidade de quasi 16700 litros e póde conter 45:000 chilos de carvão. O peso total da machina nos carris é, pois, de 125 toneladas.

Os beneficios da confissão

58 pag. em 8.º

Vêr o annuncio—Livros religiosos

Semana Santa.

—Na forma dos annos anteriores começaram quarta-feira, no templo da Insigne e Real Collegiada desta cidade, as solemnidades da Semana Santa, com o Officio de Trevas, ás 5 horas da tarde.

Hontem houve missa solemne ás 10 horas, procissão do S. S. para o altar da capella do Sacramento, onde ficou exposto até á tarde e Officio de Trevas ás 5 horas.

Hoje, concluidas as menores, teve logar a cerimonia da Adoração da Cruz, e procissão do S. S. para o altar mór, onde se procedeu á missa dos Præsantificados, em seguida á qual houve a procissão do Enterro, com sermão pelo rev. Francisco de Sales Borges Grainha. O Senhor ficou exposto no túmulo, na capella de N. S. das Dores, onde se conservará até domingo.

A's 5 horas haverá o Officio de Trevas.

Amanhã, resadas as menores, proceder-se ha á benção do lume e incenso, cantar-se ha o *Preconium*, seguindo-se a benção da Pia baptismal, Ladainha e Missa solemne.

Domingo, recitadas as *Matinas* e *Laudes*, realizar-se ha a procissão da Resurreição, havendo em seguida Missas resadas, menores ás 9 horas, concluindo com Missa solemne.

Legados. — Em cumprimento do legado instituido por Francisco José Gonçalves de Oliveira e sua esposa, distribuiu hontem a mesa da V. O. T. de S. Francisco, por irmãos terceiros pobres de ambos os sexos, 24 esmolos de 240 reis cada uma; e 50 borðas de pão, a igual numero de pobres, em cumprimento do legado instituido pelo rev. Antonio José Lisboa.

Hoje tambem distribuiu a quantia de 28\$440 reis pelos mesmos pobres terceiros, instituição de Frei Francisco Luís Fernandes.

As mesas da Misericórdia e da V. O. T. de S. Domingos tambem mandaram distribuir 50 borðas de pão cada uma, a igual numero de pobres aquella, e de irmãos terceiros necessitados esta, em cumprimento de legados do rev. Lisboa.

Bemditas instituições.

Ecce Homo. — Saiu hontem, pelas 5 horas da tarde, da igreja da Misericórdia a procissão do *Ecce Homo*, que visitou as igrejas da Collegiada, Seminario, Carmo, Capuchos, S. Domingos, S. Sebastião e S. Francisco, onde se achava exposto o Santissimo Sacramento, recolhendo em seguida á igreja da Misericórdia.

Nas igrejas de S. Paio e Capuchinhas e na capella do Anjo tambem se achava exposto o SS.

Na igreja do Campo da Feira esteve exposta a mesa dos Apostolos.

Obras camararias.

Foram superiormente approvados os projectos e respectivos orçamentos votados pela camara municipal deste concelho para a construção da cadeia civil desta comarca, orçada na importancia de 20:000\$000 reis, e para o prolongamento da rua de Payo Galvão, orçada na somma de 9:192\$000.

Lembrança da 1.ª

communhão. — Na *Typographia Minerva Vimaranesse*, á rua de Payo Galvão, encontram-se á venda lindas estampas coloridas, proprias para lembranças da primeira communhão não só para meninas, como tambem para meninos.

As mais pequenas, que medem 0,07 x 0,12, vendem-se avulso ao preço de 20 reis.

Tambem ha estampas para registos, com diversos imagens, que se vendem por preços muito razoaveis.

Quando as encomendas sejam avultadas fazem-se preços muito economicos.

Camara Municipal.

—Na sua sessão de 22 de março, depois de lida e approvada a acta da anterior sessão ordinaria, foi esta aberta ao meio dia.

Cumpridas todas as formalidades legais procedeu-se ás seguintes arrematações:

Do fornecimento de candieiros para a iluminação pública das povoações das Caldas de Vizella e Tappas, conforme o modelo approved pela Camara em sessão do dia 21 do mês findo, sendo adjudicado a João Ribeiro da Silva, desta cidade, pela quantia de 400 reis cada candieiro.

—Da obra de empreitada de terraplenagem, aqueductos e muros da estrada concelhia n.º 14 das Caldas de Vizella á Torre do Inferno—lanço de Vizella a Tagilde, parte comprehendida entre os perfis n.ºs 34 a 71, na extensão de 620, 18, sob a base de licitação de 450\$000 reis, sendo adjudicada a Bento Martins, desta cidade, pela quantia de 200\$000 reis.

Officios:

Do snr. Escrivão de Fazenda, deste concelho, enviando uma copia do officio expedido pela Repartição de Fazenda Districtal, a proposito das obras indispensaveis de que carece a casa destinada á Repartição da Recebedoria deste concelho, ultimamente arrendada directamente pelo Estado; deliberou informar de que, as obras a cargo e obrigação da Camara, se acham em via de conclusão, não emitindo opinião ácerca da solidez e segurança das portas, por isso que, quando estas careçam de reparação ou reforma, a sua despesa não é a cargo da Camara.

—Da Companhia da Luz Electrica de Guimarães, communicando que devido a um caso occorrido na zona C., estiveram apagadas durante 5 minutos na noite de 18 para 19 do corrente as lampadas na parte da cidade comprehendida na réferida zona; ouvido o parecer do snr. vereador do respectivo pelouro.

—Dos snrs. José Ferreira de Abreu e João de Faria e Sousa Abreu, desta cidade, protestando o seu agradecimento pelo voto de condolencias que esta municipalidade fez inserir em uma das suas actas por occasião do fallecimento de sua esposa e mãe; inteirada.

—Da Commissão de homenagem a Camillo Castello Branco, solicitando desta municipalidade para que em orçamento seja inserida uma verba destinada á subscrição a fim de ser erigida na cidade de Lisboa uma estatua á memoria de tam insigne escriptor; tomado na devida consideração.

—Do snr. presidente da junta de parochia da freguesia de Polvoeira, deste concelho, queixando-se que o Rév. Antonio Pereira Mendes procedeu á vedação com muro das suas propriedades do extincto pas-sal, arrumando com todas as aguas

para o caminho público tornando-o por este facto intransitavel, bem como de ter procedido a outras obras sem preceder licença, para o que pede providencias; para tomar uma deliberação conveniente e conforme o direito, informe a junta de parochia a razão por que considera o caminho confinante com as propriedades do alludido rev. Antonio Pereira Mendes, municipal e volte.

—Do snr. Presidente da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, convidando o snr. Presidente da Camara a assistir á sessão solemne que realisa no dia 19 do corrente mês, commemorativa do 29.º anniversario da sua fundação; o snr. presidente informou a Camara de que tinha assistido áquella sessão—e por proposta do snr. vereador do pelouro dos incendios Gualdino Pereira, delibero consignar na acta um voto de louvor a tam prestante e util Associação.

Requerimentos:

Foram apresentados varios requerimentos de character particular, sendo todos deferidos, observando-se as disposições legais e apropriadas.

—Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz pública, durante as noite de 7 do corrente até hoje, deliberando relevar á Companhia de Luz Electrica as faltas havidas em algumas lampadas na noite de 26 para 27 de fevereiro, visto serem ocasionadas por caso de força maior como se averiguou.

Deliberações:

Deliberou conceder diversos subsidios de lactação, prorogar outros e admitir uma ama permanente e uma criança no hospicio dos expostos.

—Deliberou approvar o projecto e orçamento para a obra de construção de passeio ou guia de cantaria na rua de Payo Galvão, em frente ao edificio da Sociedade Martins Sarmento, desta cidade, orgado na importancia de 32\$000 reis, e mandou que o mesmo fosse executado por via de arrematação.

—Deliberou approvar o projecto e orçamento para a obra de construção duma rua no largo junto ao estabelecimento thermal das Caldas das Tappas, orgado na importancia de 89\$900 reis, mandando annunciar a respectiva arrematação.

—Deliberou annunciar o fornecimento de 124m³ de pedra britada para o empedramento duma parte do largo da Alameda, junto ao estabelecimento thermal das Caldas das Tappas, sob a base de licitação de 99\$200 reis, ou seja 800 reis por metro cubico.

—Deliberou approvar o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar do Robal, freguesia de Creixomil, construção de um aqueducto e calcetaria orgado na importancia de 24\$600 reis, mandando annunciar a respectiva arrematação.

—Deliberou autorizar o snr. vereador Salgado, a mandar proceder por administração propria, á reparação e pintura de dous marcos fontenarios, sitos na povoação de Vizella, na importancia de 12\$000 reis.

—Deliberou mandar proceder á pintura e reparação dos marcos fontenarios da cidade, por administração propria, não excedendo estes trabalhos a 49\$500 reis.

—Deliberou fazer a aquisição de 200 lousas necessarias para o cemiterio municipal, desta cidade.

—Deliberou mandar proceder por administração propria, a pequena reparação e limpeza no estabelecimento thermal das Tappas, até á quantia de 49\$500 reis.

—Deliberou officiar ao snr. Sub-

inspector primario deste circulo, sollicitando uma vistoria á casa pertencente a Anna Portas, viuva, moradora na rua Pereira Caldas, freguesia S. de Miguel Vizella, que esta municipalidade destina para os exercicios escolares e habitação da respectiva professora da escola de ensino official da mesma freguesia, em projecto de criação, para o fim de proceder ao seu arrendamento.

—Pelo snr. vereador Gualdino Pereira, foi feita a seguinte proposta: Considerando que, a commissão nomeada pela Camara em sessão de 25 de janeiro do anno findo, ainda não apresentou o regulamento sobre edificações de que foi encarregada de elaborar de harmonia com o preceituado no n.º 59 do regulamento geral de salubridade das edificações urbanas—approved por decreto de 14 de fevereiro de 1903—propunha: Que a camara adopte provisoriamente aquelle regulamento, adaptando-o tanto quanto possivel ás circumstancias locais e addiccionando-lhe que os pedidos de licença para edificações, no todo ou em parte, sejam acompanhados do respectivo projecto, devendo constar taes projectos de planta—alçados e córte, e, ainda, dos demais esclarecimentos precisos para bem se conhecer que são attendiveis conforme as disposições do referido regulamento e decreto de 31 dezembro de 1904.—Esta proposta foi approved por unanimidade.

—Deliberou levantar da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, a quantia de 600\$000 reis para pagamento de despesas feitas com a viação classificada.

—Deliberou annunciar para o dia 18 do proximo mês de abril a arrematação da empreitada de terraplenagem e obras de arte, da estrada concelhia n.º 8 de Paradel-la á Ponte de Brito, lanço de Vermil a S. João de Airão—parte comprehendida entre os perfis n.º 6 a 44 na extensão de 1:013^m.72, sob a base de licitação de 400\$000 reis.

—Deliberou expropriar amigavelmente a Francisco de Oliveira e mulher, proprietarios da freguesia de Vermil deste concelho, 135 metros quadrados de terreno de casas e lavradio, pela quantia de reis 141\$750, urgentemente necessarios para a construção da estrada concelhia n.º 8 de Paradel-la á Ponte de Brito—lanço de Vermil a S. João de Airão.

—Auctorizou diferentes pagamentos.

Sessão de 28 de março

Assistiu o snr. presidente da Camara na qualidade de administrador do concelho, nos termos do § 1.º do art.º 273 do Codigo administrativo.

—Cumpridas todas as formalidades legais procedeu-se á arrematação da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal desde o logar do Assento á Igreja parochial da freguesia de S. Thiago de Candoso, deste concelho, sob a base de licitação de 46\$000 reis; foi adjudicada a Francisco José de Freitas, d'esta cidade, pela quantia de quarenta e cinco mil e nove centos reis, como tudo melhor consta do auto de arrematação que se lavrou e fica archivado.

Officios:

Do Meritissimo Governador Civil, deste districto, sob o n.º 20, com data de 26 do mês corrente e anno, communicando ter sido permitida, a Manuel Gomes dos Santos Oliveira, chefe da Policia Civil deste concelho, pagar em 48 prestações a quantia de 89\$717 reis, de emolumentos, sello e impostos correlativos que se liquidou dever pelo diploma da mercê de Cavalleiro de Christo, para o fim de lhe ser descontada nos vencimentos a con-

A Restauração

tar deste mês em diante; inteirada.
—Do sr. Administrador deste concelho, sob o n.º 121 com data de 24 do mês corrente, remetendo para os devidos efeitos uma relação dos devedores da Fazenda Municipal por contribuições directas dos annos de 1898 a 1904 e que por sentença de 6 de dezembro de 1905 foram pelo mesmo julgadas em falhas e archivados os respectivos processos; inteirada.

—Do sr. Reitor do Lyceu Nacional, desta cidade, sob o n.º 11, com data de 26 do mês corrente, remetendo um orçamento de despesa a fazer com a aquisição de apparatus necessarios para a aula de gymnastica na importancia de reis; 70\$000; approva o alludido orçamento e manda annunciar praça publica para a aquisição.

—Do sr. Administrador do Concelho, sob o n.º 124, com data de 25 do mês corrente, communicando a sua exoneração para os fins e efeitos do §.º 1.º do art.º 273 do cod.º adm.º; inteirada.

Requerimentos:

De Rosa Monteiro Esteves, viuva, proprietaria, da freguesia de Pinheiro, deste concelho, pedindo licença para beneficiação dum prédio que possui no lugar de Linhares, daquela freguesia, confinante com o caminho que dirige do logar dos Remedios para a Igreja e outros pontos, para levantar uma ramada de ferro sobre o caminho publico; concedida, com as condições impostas na deliberação municipal de 24 de março de 1904, que por copia será exarada no verso do alvará a expedir.

—De Justino José da Silva, proprietario, desta cidade, pedindo licença para mandar gravar no centro do jazigo de familia que possui no cemiterio publico os seguintes epitaphios: «Jazigo de familia de Justino José da Silva, e, em cada um dos lados do mesmo jazigo os dizeres seguintes: — Aqui jaz — Maria José Pacheco — Aqui jaz — José Antonio Barbosa; concedida;

—Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica durante as noutes dos dias vinte e dous do mês corrente até hoje, das quaes a Camara ficou inteirada.

—Approvou o projecto e orçamento para a construcção duma caixa para captagem de aguas nas minas do monte da Penha, que abastecem os marcos fontenarios da cidade, na importancia de 40\$000 reis deliberação proceder á sua execução por administração propria.

—Deliberou mandar proceder á pintura e reparação do corêto do jardim publico do Toural, desta cidade, ficando o sr. vereador do respectivo pelouro auctorizado a mandar executar esta obra até á quantia de 48\$000 reis.

—Deliberou auctorizar obras e mais alem das projectadas da reparação dum caminho na freguesia de d'Aroza, até á quantia de 15\$000 reis, communicando-se esta deliberação ao respectivo empreiteiro.

—Deliberou auctorizar o sr. vereador do respectivo pelouro a fazer a aquisição de colchões e mantas urgentemente necessarias para os presos da cadeia civil, tendo em vista a verba votada para tal fim no respectivo orçamento.

—Deliberou requisitar ao respectivo arrematante o fornecimento de dez candieiros para a illuminação publica da povoação das Caldas de Vizella.

—Deliberou contractar amigavelmente a expropriação de 872 metros quadrados de terreno do monte pertencente a D. José Moreno Sanchez de Dion e esposa, pela quantia de 21\$380 reis, argentemente necessario para a construcção da estrada concelhia n.º 14, lanço das Caldas de Vizella a Tagilde, ficando o

sr. presidente auctorizado a ultimar o necessario contracto.

—O sr. vereador de pelouro das obras Gualdino Pereira, communicou á Camara que tinha sido demolida, por conta da mesma, a parte que ameaçava ruina e perigo para o publico do prédio sito na rua D. João Primeiro, desta cidade, para o que já foi instaurado processo, e bem assim de que a despesa feita é de reis 1\$120.

Auctorizou diversos pagamentos.

Sellos para colleções

Pacotes de 50 variedades para 20 reis cada.

Pacotes de 100 variedades, entre os quaes se contam bellos exemplares antigos e modernos das nações americanas e asiaticas, para os preços de 50, 100, 200, 500, 1\$000 e 2\$000 reis cada pacote.

Pacotes de 500 variedades para 5\$000 reis cada, contendo bellos e vallosos sellos.

Vende CANDIDO GOMES, residente nos Arcos de Val de Vez.

Todas as encomendas superiores a 500 reis remetem-se francas de porte.

O pagamento em sellos de 25 reis ou vale.

Cadastros de desobriga.

—Na Typographia Minerva, á rua de Payo Galvão, em frente á Praça do Mercado, encontram-se á venda os *Roes ou cadastros de desobriga*, impressos em papel delinho de primeira qualidade e feitos segundo os mellores modelos conhecidos.

Na mesma officina se faz a brochura ou encadernação dos mesmos, conforme o desejo dos rev.ºs Parochos.

Associação de classe dos operarios fabricantes de calçado.

—Para commemorar o 1.º anniversario da sua fundação, que tem logar no proximo domingo, resolveu esta collectividade levar a effeito alguns festejos, entre os quaes uma sessão solemne, na sua sede á rua de Villa Flor, desta cidade.

Esses festejos constam do seguinte programma:

De manhã—Alvorada, pela Nova Philharmonica Vimaranesense e salva de 21 tiros.

A's 11 horas—Missa solemne na igreja de S. Francisco, a que assistirám os socios com a sua bandeira, sendo acompanhados pela mesma banda de musica.

A's 4 horas da tarde—Leilão de prendas.

A's 7 horas da noite—Sessão solemne, que será presidida pelo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, tomando parte nella outros oradores desta cidade, sendo então inaugurados dois quadros dos socios fundadores e protectores.

A' sessão seguir-se-ha arraial, com musica, fogo, illuminação e bazar de prendas.

Durante o dia serám franqueadas ao publico as dependencias da sede da Associação.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistir á sessão solemne.

A Cruz Alliviada

112 pag. em 16.º grande

Vêr o annuncio—Livros religiosos

Bilhetes postaes, illustrados com o retrato do Santo Padre Pio X em oleographia, a côres, a 20 reis cada um.

Ditos com vistas de Vizella, uma das mais importantes estancias thermaes de Portugal, trabalho nacional e portanto preferivel ao estrangeiro, impressão a preto, nitida e cuidada, em optimo cartão *couché*, com photogravuras de Marques Abreu & C.ª, do Porto, a 20 reis cada um. Por colleção, que consta de 10 exemplares com 13 vistas escolhidas, tem 20 por cento de desconto.

Vendem-se na Typographia Minerva Vimaranesense, rua de Payo Galvão.

Remettem-se pelo correio a quem enviar a importancia em estampilhas e mais 5 reis para porte por cada cinco exemplares.

Senhor aos presos.

—Na terça-feira, pelas 10 horas da manhã, saiu processionalmente da igreja da Collegiada, o Senhor aos presos, doentes e entevados da freguesia da Oliveira, tendo tomado parte no prestito, que ia luzido, alguns anjinhos, e tocando no couce uma banda de musica.

Dr. Carvalho Junior.

—Acaba de ser nomiado advogado nas questões do Cabido da Insigne e Real Collegiada desta cidade o sr. dr. Joaquim de Carvalho Junior.

Rêde telephónica.

—A Associação Commercial vai novamente representar ao governo no sentido de ser concedido a esta cidade o melhoramento, assás importante, da rêde telephónica.

Novas machinas fallantes "PATHÉ,"

Em casa do sr. JOÃO GUALDINO encontram-se á venda os mellores phonographos conhecidos da Casa PATHÉ.

Sam as machinas mais aperfeiçoadas e que limitam com mais semelhança e nitidez as vozes e as notas musicas.

Para este apparelho tem milhares de cylindros que se vendem aos preços de 450 e 750 reis.

As machinas custam 6\$500, 15\$000, 80\$000 reis, etc.

Juizes substitutos.

Foram nomitados juizes substitutos desta comarca os snrs. Conde de Margaride, dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, dr. Antonio Baptista Leite de Faria e dr. Alberto Ribeiro de Faria.

Exoneração e nomiação.

—Foi exonerado do logar de ajudante do conservador do registo predial desta comarca o sr. Jeronymo de Castro Pinto Basto, sendo nomiado para o substituir o sr. João Baptista Rebordão.

O dia santificado

Em honra de S. José

32 paginas

Vêr o annuncio—Livros religiosos

Uma esmola.—Implorase a caridade dos nossos leitores em favor do infeliz tísico João Seraphim da Silva, casado, morador na rua de Santa Cruz, 103, que se acha rodeado de familia e na maior miseria.

EXPEDIENTE

Estando em cobrança o 1.º semestre do 3.º anno de *A Restauração*, rogamos a todos os snrs. assignantes o penhorante obsequio de satisfazerem os recibos logo que estes lhes sejam apresentados, ou mandarem liquidá-los nas estações postaes logo que para isso lhes sejam enviados os respectivos avisos.

Não podemos deixar de agradecer, neste momento, áquelles dos nossos obsequiosos cooperadores que sempre têm pago adiantadamente as suas assignaturas, bem como aos que pagam pontualmente os recibos logo que estes lhes sam apresentados ou que para isso recebem aviso.

A par daquelles, que sam poucos, e destes que sam bastantes, felizmente, e que sam, aquelles e estes, com quem contamos para o regular seguimento da nossa publicação, temos outros que ainda nos devem a sua assignatura desde o n.º 1, que foi publicado em 1 de dezembro de 1903, sem que até hoje tenham devolvido o jornal, demora esta que nos occasiona grandes embaraços no serviço de administração, e sacrificios que se evitavam se soubessem cumprir religiosamente o seu dever, pois que, quando se não deseja cooperar numa obra, seja ella qual fôr, mas principalmente na publicação de um jornal que se destina exclusivamente á diffusão de sãs doutrinas, têm ao seu dispôr um meio simplez, e demais a mais gratuito, só com o aliás insignificante incommodo de escrever—*devolvido á redacção*—e mandar lançar na caixa do correio mais proxima o 1.º numero que se receba.

A estes, portanto, fazemos um último appello para que mandem liquidar os seus debitos, na certeza de que nos é absolutamente impossivel continuar a enviar-lhes o nosso modesto semanario na dúvida de recebermos o preço da assignatura.

Não podendo levar a bem que nos preguem o *calote* que monta a algumas dezenas de mil reis, reservamo-nos ulterior procedimento se não fôr agora attendido e nosso justo

e tantas vezes repetido e outras tantas olvidado pedido.

A administração.

Objectos suissos, de muita utilidade e bom gosto, proprios para brindes, só se encontram na Typographia Minerva Vimaranesense, rua de Payo Galvão—Guimarães.

ANNUNCIOS

Livros religiosos

Acham-se á venda, na Typ. Minerva, á rua de Payo Galvão, os seguintes livros religiosos:

- A Cruz Alliviada ou motivos de consolação nos trabalhos, do P. Piamonti, S. J., versão portugueza por um professor da Escola Apostolica da SS. Trindade, com licença da auctoridade ecclesiastica, 112 paginas, em 16.º grande: em bochura 120 rs. Com linda encadernação em panno chagrin 250 rs. Pelo correio mais 10 rs.
- O dia santificado em honra de S. José, pios exercicios para uso dos devotos do Santo Padreiro da Igreja, 32 paginas, formato elegante, com a imagem do santo na capa magnificamente trabalhada a côres 60 rs. Pelo correio 65 rs.
- Os beneficos da confissão por F. J. d'Ezerville, accomodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Sr. Arcebispo Primás, 58 paginas em 8.º: Em brochura 50 rs. Cartonado 120 " Pelo correio franco de porte. Desconto vantajoso aos compradores de 50 exemplares para cima.

Os Centros Nacionaes
PELO
DOM PÉRIOR
Manoel d'Albuquerque
Vende-se esta obra em casa do sr. Manuel Joaquim d'Oliveira Bastos—R. de Payo Galvão.
Preço 300 réis.

ACABA DE SE PUBLICAR

NOVO COMPENDIO DE HISTORIA UNIVERSAL

Contendo a historia antiga, da idade media, moderna e contemporanea

PELO

PADRE ANTONIO MANUEL DOS RAMOS

Professor do Seminario dos Carvalhos

2 volumes 1\$500 reis

Deposito geral: LIVRARIA PORTUENSE de Lopes & C.ª, rua do Almada, 119 a 123—Porto.

SERMÕES

do Veneravel Padre **SEGNERI**, da Companhia de Jesus

(O Cicero christão)

Seguidos de observações criticas pelo reverendo **JUAN MARIA SOLÁ**
da mesma Companhia

Traduzidos em português pelo Presbytero

Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basilica do Loreto com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, Condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.ª classe "pro Ecclesia et Pontifice", e redactor da "Revista Catholica".

A Empresa da *Revista Catholica*, de Vizeu, no intuito de fornecer aos reverendos sacerdotes e parochos o melhor e mais puro modelo de oratoria sagrada, principiou a publicar os monumentaes **Sermões** do grande orador sagrado, o Veneravel PADRE **SEGNERI**, da Companhia de Jesus.

O titulo glorioso de *Cicero christão* com que o Veneravel Padre e zelosissimo missionario apostolico italiano é conhecido em todo o mundo sabio, só por si, sam a mais alta recommendação da obra que vai sair a lume.

Para se avaliar a sua importancia e necessidade, vamos transcrever do Prologo o testemunho auctorizado de Guilherme Audisio, presidente da Academia de Soperga, em Turim, e mais tarde conejo de S. Pedro no Vaticano e lente de direito da Universidade da Sapiencia em Roma, que deixou escripto nas suas formosas *Lições de Eloquência Sagrada* que dedicou ao immortal Pontifice Pio IX:

"Segneri, o grande Segneri, nascido em Nettuno (provincia romana) em 1624, grande pela natureza e tornado ainda maior pelo estudo que fez, incansavelmente, nos modelos de toda a litteratura classica italiana, tomou sobre si o honroso encargo, lutando contra uma nação inteira, de despertar o genio oratorio de Cicero. Começou por lançar fóra da eloquência sagrada os ornatos profanos, as metaphoras empoladas, e os caprichos que a ignorancia dos seculos precedentes tinha introduzido, e o mau gosto daquelle tempo tinha desmedidamente augmentado.

"Pós-se a tratar, não assumptos paradoxaes, de que, como diz Roberti, ao menos uma quarta parte era falso, onde o orador se via em sérios embaraços para reduzi-los a um sentido verdadeiro e catholico; não proposições exquistas, que não visavam a instruir, mas a impôr-se pela novidade: mas sim verdades christãs, e não só christãs mas práticas; demonstrando-as quasi sempre com a auctoridade das Sagradas Escripturas e dos Padres, com o sentimento e com a razão.

"Depois de assim escolhida entre as verdades mais uteis e solidas a sua proposição, que enuncia com força e lucidez, desce à disposição das provas.

"E nenhum outro orador, quer sagrado quer profano, jámais as dispôs com magisterio mais subtil de sabedoria, encadeando-as entre si, apertando o ovinete com vinculos tam fortes, que lhe tornava a um tempo necessario e doce o render-se.

"E tanto no convencer como na promoção dos affectos, é sempre e em toda a parte, a par de Demosthene, o orador popular.

"Como sabe encarnar e colorir as provas, servindo-se de imagens!

"Como a attenção, que facilmente cairia enfraquecida e extincta na aridez do raciocinio, é por elle avivada, já com a belleza das narrações, já com um dialogo franco e natural, que não abandonando a si mesmo os ovinetes conciliava para o discurso a vivacidade e o deleite de conversação animada!

"Como o seu estylo é nobre e elegante, energico e forte!

"Cada palavra sua, escreve Andres, é a mais apropriada, cada phrase a mais expressiva, cada periodo o mais justamente medido, as expressões significativas e opportunas, as figuras bem manejadas, e todas as luzes da dicção empregadas com maestria e facilidade.

"Se faz uma narração, pinta-a com as côres mais naturaes e verdadeiras; se move um affecto, estimula-o com a força mais viva e ardente; se quer amplificar um sentimento, apresenta-o com maior luz, e com dignidade mais nobre; e o seu estylo brilha com os ornatos duma fecundia natural, sem os vicios desmedidos duma affectação estudada."

E basta de citação para se ajuizar do que é esta obra.
A seguir serão também publicados os

SERMÕES ABREVIADOS para todos os domingos do anno

POR

Santo Affonso Maria de Ligorio

Condições da assignatura

A obra é distribuida em fasciculos de cinco folhas magnificamente impressas em optimo papel, de formato 8.º grande.

Cada fasciculo custará apenas 160 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos. A distribuição será feita com a maxima regularidade.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento.

A empresa acceta correspondentes em todas as terras onde os não tem, dando referencias naquella cidade.

ANUARIO DO DISTRICTO DE BRAGA

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

para 1906

DIRIGIDO POR LAURINDO COSTA

EDIÇÃO ILLUSTRADA

Acaba de ser posto á venda este valioso elucidario que traz informação segura de todos os concelhos do districto de Braga, pelo que se torna uma obra altamente indispensavel a todas as repartições publicas, casas de commercio, fabricas, estabelecimentos bancarios, e a advogados, medicos, pharmaceuticos, proprietarios e agricultores, em edição muito primorosa, e illustrada com retratos e biographias de filhos de Braga, que pelo seu talento se têm distinguido, em carreiras litterarias, scientificas e artisticas.

Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 reis, pelo correio 550 reis.

Empresa editora de *A Folha do Minho*, rua Rodrigues de Carvalho, 46, 1.º—Braga.

Em Guimarães—Livraria Freitas.

Pauvert

O Valle das Lagrimas

Necessidades, fontes e frutos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

"O Valle das Lagrimas é um asombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothéose dessa gota-estrela; divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com eufonia — a lagrima".

Preço, franco de porte, em brochura — 200 reis. Encadernação de luxo — 300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior — Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

HISTORIA SAGRADA

DO

ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus-Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de Jerusalem

PELA

«ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, brochada—160 reis. Cartonada—200 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

SYNOPSIS

DA

THEOLOGIA MORAL

PELO PRESBYTERO

João Evangelista de Lima Vidal

Doutor em theologia

APPROVADA PELO SNR. BISPO CONDE

2 vol. 1\$200

Livraria França Amado, editor—COIMBRA.

As Terras de Valdovês

MEMORIAS HISTORICAS E DESCRIPTIVAS

DO

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

POR

José Candido Gomes

ESTA interessante publicação, que está saindo das officinas da TYP. MINERVA VIMARANENSE, de Guimarães, é uma compilação vasta de tudo o que o seu auctor pôde apurar relativamente a este concelho.

A sua regular publicação é uma empresa arrojada de muito trabalho e poucos interesses. Corresponde, além d'isso, a uma necessidade imperiosa, qual é a de reunir com methodo e concisão todas as noticias historicas, corographicas, estatisticas, biographicas, archeologicas, heraldicas e genealogicas, dis persas pelos archivos publicos e particulares e pelas publicações especiaes.

E' trabalho unico em todo o país pela vastidão que o auctor lhe deu.

Acham-se publicados os cinco primeiros volumes

A obra constará de 10 volumes pelo menos.

Condições de publicação. — Todos os cavalheiros que acceitaram o 1.º volume com declaração de assignatura receberão a obra toda á razão de 200 reis cada volume nesta villa, e mais 50 reis fóra d'ella, quando a cobrança seja feita pelo correio.

O volume avulso 500 reis.

Recebem-se ainda assignaturas pagando os dois primeiros volumes á razão de 500 reis.

Assigna-se e vende-se na

Pap. e Typ. Minerva Vimaranense

Rua de Payo Galvão—Guimarães

e em casa do auctor, no Logar de Valverde—ARCOS DE VAL DE VEZ

PEDRO SCAVINI

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

Edição unica e completa em Portugal

Está já completo o 1.º volume da segunda edição portuguesa da importantissima obra de Scavini

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

revista e augmentada sobre a decima sexta e ultima edição latina, pelo Conego J. M. Rito e Cunha, professor de sciencias ecclesiasticas no seminario de Vizeu.

Um grosso volume de 854 paginas, com o retrato do auctor, brochado, 2\$000 reis.

Continúa aberta a assignatura por cadernetas ou volumes. Pedidos ao editor e proprietario

José Maria de Almeida

Rua de Grão-Vasco—VIZEU

IMITAÇÃO DE CHRISTO

Novissima edição

Confrontada com o texto latino e ampliada com notas

POR

Monsenhor MANUEL MARINHO

Approvada e indulgenciada

pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇOS

Em percalina	300 reis
Em carneira com folhas-douradas	500 »
Em chagrin-douradas	1\$000 »

Todos os pedidos acompanhados da sua respectiva importancia devem ser dirigidos ao editor **José Fructuoso da Fonseca**, RUA DA PICARIA—PORTO.

Em GUIMARÃES vende-se em casa do snr. **Manuel Joaquim de Oliveira Bastos**.